



FORAMINÍFEROS BENTÔNICOS ASSOCIADOS AO FLUXO DE MATÉRIA ORGÂNICA EM FUNDO MARINHO EM TESTEMUNHO DE SEDIMENTO MARINHO AMOSTRADO NA BACIA DE PELOTAS (BRASIL)

Rodrigues A R¹, Schmitt P¹, Bonetti C V D H C¹, Pivel M A G²

¹ Laboratório de Oceanografia Costeira - Universidade Federal de Santa Catarina. andre.rosch@prograd.ufsc.br

² Instituto de Geociências - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O presente estudo tem por objetivo determinar a presença de espécies de foraminíferos bentônicos que podem ser considerados indicadores de fluxo de matéria orgânica marinha em testemunho de sedimento de fundo amostrado na Bacia de Pelotas (Brasil). A Bacia de Pelotas está localizada na margem continental brasileira entre os paralelos 28°S e 34°S. O testemunho SIS-249 (30°5'06,389"S, 47°5'35,628"W) a 2.091 metros de profundidade de lâmina d'água e foi coletado pela Fugro Brasil, a serviço da ANP. Foram recuperados 430 cm de coluna de sedimento, sendo estudadas amostras em intervalos de 10 em 10 cm da profundidade entre 194 cm a 50 cm (16 amostras). Dentre as espécies de foraminíferos encontradas ao longo do testemunho *Uvigerina peregrina*, *Alabaminella weddellensis* e *Epistominella exigua* foram utilizadas como espécies associadas à entrada de matéria orgânica no fundo marinho. *U. peregrina* é considerada uma espécie infaunal rasa e indicadora de sedimentos ricos em matéria orgânica com grandes concentrações de bactérias e baixa concentração de oxigênio dissolvido no sedimento. Em contraste, as espécies *A. weddellensis* e *E. exigua* são espécies com modo de vida epifaunal e associados em ambientes com grande concentração de matéria orgânica oriunda de fitodetritos, não necessariamente em sedimentos de baixa concentração de oxigênio. Entre as amostras 100 cm e 160 cm, existe uma zona de variação de 10 em 10 cm com maiores concentrações ou da espécie infaunal *U. peregrina* e das epifaunais *A. weddellensis* e *E. exigua*. Embora nessa zona de variação entre 100 e 160 cm tenha ocorrido essa sucessão de indicadores (*U. peregrina* vs *E. exigua* + *A. weddellensis*) a presença de outras espécies de foraminíferos bentônicos da infauna como bolivinídeos e buliminídeos indica uma coluna de sedimento de um local com altas concentrações de matéria orgânica no fundo marinho ao longo desse intervalo de tempo.

Palavras-chave: Foraminíferos bentônicos, infauna, epifauna, fitodetrívoro.

Agradecimentos: IODP-CAPES pelo financiamento do projeto "Paleoprodutividade e mecanismos de fertilização oceânica na margem continental sul brasileira em resposta às mudanças climáticas do Quaternário tardio", projeto esse que forneceu o testemunho para a análise e a CAPES pela bolsa de pós-doutorado do primeiro autor.